



MAR Adentro

Um comportamento de vida.

Sandro Consul é esse entusiasta que busca conhecer seu entorno, vive para isso e por isso. Insistentemente, incansavelmente. O Fotógrafo da terra se volta agora ao mar. Segue em busca do físico e do imaginário, da paisagem e do desejo, da vida em suas diferentes formas. Um fotógrafo que não estaciona no aparente, pesquisa a alma do ser, do objeto, do vestígio que descobre. E nos mostra que o aparente tem múltiplas faces.

Suas imagens busca o hoje e o seu passado, as origens étnicas, perscruta a natureza, observa as inscrições rupestres e os vestígios do mar minuciosamente, com vigor e sensibilidade.

Sua câmera, seu conhecimento, suas raízes o movem. Com determinação e poesia. O Mar cobre

vidas anteriores, vestígios de civilizações, traços de culturas e seres marinhos convivem no mesmo sepulcro oceânico.

O que as ondas nos devolvem?

Seres do mar, do ar, da terra; criações do homem, restos da cultura material: tudo isso o mar nos devolve; objetos e seres que desejaram e foram desejados. Das sombrias profundezas do mar à luz da terra, essas pegadas do passado percorreram uma viagem que hoje revivem pela fotografia: morte e vida ilusória. Sandro Consul procura no mar os detalhes de seus achados. Sua fotografia procura nos testemunhos do mar a magia que nos faz pensar nos cantos e ritos que um dia cercaram essas criaturas do homem e da natureza, um comprometimento de vida

O projeto Mar Adentro surgiu com o propósito de expor fotograficamente a particularidade dos instantes obtidos do extenso litoral Brasileiro; algumas viagens planejadas, outras simplesmente acontecidas como surpresas no caminho – idas e voltas, jornadas no mar, estadias em terra, conversas e mais conversas... O processo de edição fotográfica: selecionar algumas imagens que compôs o cenário litorâneo, uma tarefa nada fácil, mais havia tanto a ser dito, para além da linguagem Fotográfica.

A Exposição Fotográfica acolhida agora pelo “**Café com Arte**” exalta e sintetiza o teor épico que envolve a planície do mar, deste Mar Adentro com uma vontade clara, de sensibilizar outros olhos. Mar Adentro é um desejo, um manifesto, um chamado, um tributo...E uma declaração: “ Se sei é porque andei com quem sabia”, enredado nos braços do mar.



O Homem e o Mar

Homem livre, hás de sempre amar o mar,
O mar é teu espelho e contempas a mágoa
Da alma no desdobrar infindo de sua água,
E nem teu ser é menos acre ao se abismar.

Apraz-te mergulhar em tua própria imagem;
O olhar o beija e o braço o abraça, e o coração
No seu próprio rumor encontra distração,
Ao ruído desta queixa indômita e selvagem.

Mas ambos sempre sois tenebrosos e discretos:
Homem, ninguém sondou teus fundos abismos,
Mar, ninguém viu jamais teus tesouros íntimos,
Porque muito sabeis guardá-los secretos!

Porém passados são séculos inumeráveis
Sem que remorso ou pena a vossa luta corte,
De tal modo quereis a crueldade e a morte,
Ó eternos rivais, ó irmãos implacáveis!

Charles Baudelaire



Av. Saturnino Olinto, 1851 sala 09
Campo do Gado – Rio Negro – PR
No Centro Comercial do Edifício Azaléia
Fone: (47) 9906-5339

Período da Exposição

Junho a Agosto de 2013

Local

Café com Arte
De segunda a sexta-feira das 13:30h às 20h
Sábado das 13h30h às 19h

Sandro Consul
memorias.daalma@hotmail.com
(47) 9651-0594